

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO—ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 9 de Julho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR—COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 364

EMPRESTIMO

A camara municipal d'este concelho, em sua sessão de 1 do corrente, deliberou solicitar auctorisação do governo para contrahir um emprestimo, com o fim de mandar construir um matadouro e duas praças fechadas, uma n'esta localidade e outra na freguezia de Fão, melhoramentos de ha muito reclamados como de reconhecida utilidade e vantagem, tanto para o publico como para o municipio.

Esta medida tomada pela digna vereação, não pode deixar de ser bem recebida e louvada, pois representa o primeiro passo dado para a criação de tres importantes melhoramentos para esta villa e para uma das mais populosas freguezias do concelho, e ainda para a eliminação de encargos que ha tanto tempo sobrecarregam e oneram o nosso municipio.

Bem hajam os illustres vereadores que tão bem sabem compenetrar-se das necessidades dos povos que representam, e que miram a engrandecer e elevar pelo progresso material o seu concelho, que, — forçoso é dizel-o — se acha tão atra-

zado, comparado com outros de igual e até de inferior cathegoria.

Possuindo Espozende tantos elementos para progredir, seria um crime se os seus dirigentes a conservassem no alrazo condemnavel em que se encontra ha largos annos.

Era preciso tomar uma energica e firme iniciativa, e essa gloriosa medida cabe hoje á actual vereação municipal, que não trepilhou ante os obstaculos que a outras fizéram recuar e esmorecer, para levantar a sua terra ao grau que lhe é dado na escala do progresso.

Oxalá essa medida da nossa camara passe brevemente á pratica, por util e necessaria que é.

Todos aquelles que desejam ver augmentada a sua terra, ficam a guardando com anciedade o momento de ver tão justamente applicado esse emprestimo.

Espozendo, séde de uma comarca de 3.º ordem, não pode continuar por muito tempo n'este grau atrasado do progresso.

Que a nossa camara se compenetre d'esta verdade e ponha a sua acção, firme e persistente, a favor d'este e d'outros melhoramentos.

AO CORRER DA PENNA

IX

Já temos dedicado n'este logar varios artigos aos acontecimentos que se estão dando em Hespanha, d'algum tempo a esta parte. E como dia a dia elles se multiplicam, assumpto ha para escrever não só artigos bastantes, mas até grossos volumes.

O rumo que actualmente leva a politica hespanhola é demasiadamente melindroso e que muito bem pode reflectir-se em Portugal. Se attendermos ás circumstancias desgraçadas a que a Hespanha chegou no final d'este seculo, facil é a comprehensão de que nós, os portuguezes, brevemente sentiremos os seus effeitos.

Porque hoje a ninguém resta a menor duvida de que uma borrasca no ceu politico hespanhol, estender-se-ha a Portugal. A peninsula iberica está ligada pelos mais estreitos laços d'amizade e p-los corações mais sinceros e expansivos que caracterizam a raça latina. E portanto, qualquer que seja o effeito, benefico ou pernicioso, d'um paiz, sentir-se-ha infallivelmente no outro.

Esta é a verdade.

E' mister que ninguém aimente esperanças sobre o indifferentismo d'estes povos.

Nada d'isso.

O povo da peninsula é sufficientemente intelligente para, logo que a occasião se proporcione, allagar os seus direitos e defender, com sacrificio da propria vida até, o torrão que os viu nascer, esta adoravel terra que os abriga nas occasiões do mais amargo dos infortunios.

Foi aqui que elles nasceram e se fizeram homens, n'estas terras do occidente, em que o solo fértil das infellicidades os tem empobrecido e aniquilado.

Mas apòz a «tempestade a bonança», e elles acalentam esperanças sorridentes de gosar novos dias, mais felizes e desafogados que no presente.

Teixeira de Paschoaes tem versos que são a expressão dolorosa d'um grande desalento, d'um desgosto infundo da vida, mas na sua dôr ha o balsamo da resignação, o que nos faz sentir a melancholia da dôr e não o doloroso desespero d'um revoltado. Senão vejamos:

Tudo gerou a Dôr... e a mesma Dôr
Faz nascer um cyproste e as ruínas vcate
d'hoze!
E' a mesma angustia que dá a morte ou dá amor,
E' a mesma dôr que faz o outomno e a primavera!...
Cada lagrima um novo mundo vai formar...
E' tudo o mesmo ai espherico e habitado...
A noite levanta os olhos para o ar
Se quereis ver o que por lá se tem chorado!

E o mundo que eu habito,
Lagrima que tombou d'esse celeste olhar
Que, porque chora, tem o nome de Infinito,
Anda em busca d'um sol que o possa evaporar...

Como estes versos nos traduzem bem uma dolorosa comprehensão da vida universal!

Como n'um só verso, o ultimo, se contém, se encerra essa eterna aspiração da humanidade para a felicidade, para o bem!

E' esta dolorosa comprehensão da dôr como uma condição essencial da vida que faz com que a sua dôr em

Vêmos com profunda mágua o que se está passando em Hespanha.

Parece que todas as facções politicas se combinaram, para dar, um golpe nas instituições vigentes, não diremos, mas para lançar o paiz na mais renhida e feroz das guerras civis.

Sim! Em cima de todas as vicissitudes porque tem passado, vê-nha mais a guerra civil para complemento da desgraça que a vem affligindo.

Quem souber os terriveis effeitos que produz uma guerra civil, vê logo que o Hespanha joga a «ultima cartada».

Infeliz Hespanha. Tal é o estado pobre e desalentado a que chegaste!

Se as nossas vistas se espraíarem até á França, também veremos que esta nação não gosa das mais risibnas felicidades.

E' sabido de todos, que a celebre e eternosavel questão Dreyfus tem abatido profundamente a Republica Franceza.

Ali, orleanistas, boulangistas, etc, deram-se as mãos, para infligir um golpe nas instituições republicanas.

Mas, baldados esforços!

A Republica tem sabido arrostar com todos os perigos e livrar-se das ciladas preparadas traiçoeiramente pelos tumultuarios.

Julgava a fidalguia franceza que a Republica succumbiria ás suas traições!...

Achamos ridiculo e essencialmente vilão, que um grupo de «beleguins» quizesse assassinar um seu inimigo quando este dormia descansadamente sob a égide d'um armistício qualquer.

Mas a intenção percebeu-se a tempo e todos os seus planos foram malogrados.

Não temos senão a felicitar a França, a França nobre e altiva, que

breve ceda logar á resignação, soltando estes versos:

Perdão a Deus, perdão a Dôr, perdão a Vida...
A mesma Vida, o mesmo Deus e a mesma Dôr,
Assim como me fez a alma estremecida,
Assim te faz chorar o teu immenso Amor!...

Tem momentos em que o seu espirito sente a necessidade de se refugiar na contemplação do passado e, d'essa reversão da sua alma ao passado, brotam lagrimas de saudade que se vão crystallisar em deliciosos versos como estes:

N'esta vaga tristessa da saudade
Sobre a minha janella debruçado,
Lanço os olhos, por sobre a minha herdade
Onde antes vivi tão desceidado...

E o meu pallido olhar a agua invade
E julgo então chorar do meu Passado,
Ter saudades d'aquella mocidade
Que se passa no berço acalentado.

E sentia-me triste, muito triste...
E soluçava a voz que me cantava
Junto ao meu berço que já não existe...

E na minha janella a meditar,
Havia em toda a dôr que me fallava
Uma outra voz que eu nunca ouvi fallar!...

nos tem dado tantas provas d'amizade e sympathia como ainda agora a da visita ao Tejo da esquadra do Norte.

E' preciso que não esqueçamos essas provas d'amizade, para que não nos appellidem de ingratos.

E Portugal sabe bem occupar o seu logar de brio, ao lado das nações de maior timbre da actualidade.

Somos pequenos, é verdade.

Mas que ninguém vá imaginar que, sob a nossa pequenez de forças e recursos, acobertamos a mascara infamante da hypocrisia e do egoismo.

Dizer-se que não sabemos cumprir e guardar as mais rudimentares noções de pundonor, é altamente hyperbólico.

E cremos que ninguém fará essa injustiça a esta patria de descobridores e guerreiros!

Al-berto.

DR. FONSECA LIMA
ADVOCADO
Escritorio—rua Veiga Beirão,
36, (antiga rua Direita).
ESPOZENDE

PROCURADOR
FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO
ESCRITORIO:
Largo Tenente Valadim
ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL
de
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
Pharmaceutico plamamente appro-
vado pela escola medico cirurgica do Porto
Rua Direita—FÃO
(Serviço permanente)
Esta pharmacia, a unica fundeada
do Hospital da Misericordia de Fão,
acha-se completamente sortida de todos
os preparados em uso, tanto nacionaes
como estrangeiros, garantindo-se a maior
modicidade em preços.
Todo o reccatorio é aviado sob a
inspecção pessoal do pharmaceutico.

DR. QUIRINO CUNHA
ADVOCADO
Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)
ESPOZENDE

Cartões de visita
Chegon nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.
Bons cartões, lindos tipos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.
Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.
Vendem-se na «Typographia Espozendense».

FOLHETIM

TEIXEIRA DE PASCHOAES E O «SEMPRE»

Ao meu intimo amigo e distincto poeta Francisco Alexandrino

Teixeira de Paschoaes é um dos poetas novos, da moderna geração academica, que mais se evidencia, que mais se destaca entre a geral decadencia dos modernos litteratos conimbricenses, cultores da forma mais do que do pensamento, procurando occultar a falta d'este com um pretendido amor por aquella.

A maioria da pleiade dos poetas modernos, não tendo a espontaneidade que só é filha do verdadeiro talento, fazem-se fanaticos da forma e, se conseguem fazer versos mais ou menos perfeitos, d'uma sonoridade de rimas facéis, esses versos não têm a palpação da verdadeira sinceridade, deixando-nos, por isso, frios e indifferentes, sem que hajam conseguido produzir-nos a menor vibração d'alma.

E' isto o que não succede com Teixeira de Paschoaes.

Não pertence a nenhuma escola, porque a sua escola é a sua alma; os seus versos reproduzem tão nitidamente as suas impressões que cada verso nos

faz vibrar a alma n'uma como repercursão d'essas emoções...

E' n'isto que está o segredo dos grandes artistas. quer na musica, quer na pintura, quer na litteratura; é este o dom que torna igualmente grandes Beethoven, Raphael e Lamartine.

Teixeira de Paschoaes conta actualmente vinte e dois annos e já havia revelado o seu talento em duas pequenas publicações: «Bello» e «A minha alma».

Conhecendo a sua superioridade não faz ostentação d'ella; não usa grande cabelleira, não anda de monoculo, de toilettes espavorosas, n'um reclame perpetuo da sua pessoa.

Modesto e insinuante, não ha quem o conheça que não seja seu amigo, assim como não ha quem o leia que não o admire.

Mas deixemos o author e vamos ao livro, porque fallar do *Sempre*, de Teixeira de Paschoaes, é fallar do seu temperamento, do seu caracter, da sua alma, enfim, porque este livro é a reprodução fiel de diversas e varias emoções da sua alma, emoções que nos traduzem a sua individualidade.

O *Sempre* traduz-nos, em versos cheios de sonoridade, todas as vibrações d'uma alma de poeta e do artista, passando alternativamente da dôr e do desalento á resignação e á esperança, da doce nostalgia do passado á vaga idealisação do futuro...

CHRONICA FÃOZENSE

A' hora a que escrevemos está em véspera de partida para a Beira (Africa Oriental) o nosso prezado amigo Pedro Vianna, o muito conhecido e habil relojoeiro d'esta terra.

Este nosso amigo, que possui incontestáveis aptidões de artista, vai procurar longe da patria, se bem que dentro d'ella, as felicidades de que é digno e que aqui, n'este meio sorna, semi-paralyzado, onde só medra o roncoirismo dos inúteis e dos mediocres, nunca o remunerariam do seu trabalho que é superior e que alguma coisa tem d'intelectual.

Pedro Vianna deixa, pois, um vazio insubstituível no nosso pequeno meio, de que elle vivia sendo um dos elementos mais proeminentes e valiosos. Por isso, no coração de todos aquellos que o conhecem de perto e que algum culto rendem ás suas grandes aptidões, fica a saudade viva e sincera, saudade que se manifesta pelas provas d'amizade de que vem sendo alvo o emérito artista.

Um numeroso grupo d'amigos de Pedro Vianna, offereceu-lhe sabado um pic-nic, como festa de despedida.

Tomaram parte n'essa festa, de caracter absolutamente particular, alguns dos amigos mais intimos do emigrante, que d'esta forma desejam manifestar-lhe, á hora da despedida, a consideração que lhe dedicam.

Como nota alegre e pittoresca d'essa festa, será cantado pelos convivas um hymno-despedida, feito expressamente para tal fim.

Nós, que ha largas annos mantemos as mais cordaes relações d'amizade com Pedro Vianna e que lhe conhecemos o melhor das suas qualidades, saudamos-o n'este augusto momento de despedida, patenteando aqui, com a sinceridade que elle nos ha-de reconhecer, a admiração que tributamos a todos os homens, que, como elle, possuem a rara habilidade e intelligencia d'um artista.

Que seja feliz, e boa viagem!
Manévan.

Vagos, 5-VII-99.

Na vizinha povoação da Vista Alegre, realisou-se no domingo ultimo uma tourada.

Levados pela curiosidade de vermos lidar alguns garraios, tambem fomos assistir.

Os artistas estiveram infelizes. «Mazantini» e «Nene», metteram alguns ferros bons e fiseram com correcção o «salto á vara larga». Os

E' então que recordando saudosamente as scenas da sua mocidade, canta os silios onde passou creança, essa natureza do seu Minho que lhe despertou os primeiros estremecimentos da sua alma, que lhe abriu o coração para o amor de tudo o que é bello, que lhe arrancou os seus primeiros versos!

E pinta-nos tudo isto com tal colorido, com tanta belleza de descriptivo, que nos faz sentir e admirar a natureza em todas as suas bellezas, ainda as mais sublis.

Como prova do que dizemos, transcrevamos um excepto da poesia *De volta*:

Oh! verdes aguas do meu rio mano
Que os açudes não fazem revoltar!...
Fugi assim, adormeci n'esse remanso
E sonhei com os dias em que haveis de voltar...

Açudes que fazeis rugir as outras aguas,
O Tamega que mais contempla o céu infinito
Vae passando por vós, chorando as suas maguas,
Tão baixo, devagar cabindo...
E elle lá vai por entre os arvoredos
Que os seus retratos deixam no seu peito...
De tudo o que elle olha, ou flores ou relvados,
Ave que passa, a folha d'um amor-perfeito,
Em urna de crystal, fiel retrato grava,
Assim elle, ao passar por campos e por montes,
A natureza vai deixando escrava...

moços de forcado, alguns destemidos, tambem fiseram duas pégas de cara rasaveis.

O resto, tudo fraquissimo, deixando muito a desejar. Se fallarmos do cavalleiro, diremos, em homenagem á justiça, que elle não sabe nada da arte de «Guerrita». Por duas vezes vimos o «garraio» apertar o cavalleiro contra a trincheira, sem que este pretendesse, sequer, livrar-se do ataque do touro.

Quando o touro investia com bravura, o cavalleiro, não podendo metter os ferros, limitava-se a castigar o touro com um pau: Pyramidal!

Devemos concordar que a arena da praça é regularmente pequena e, portanto, difficil de manejar á vontade o cavallo. Mas o medo apoderou-se do cavalleiro e por algumas vezes se destrubiu, o que merece censura, attendendo a que os nossos excellentes Manoel Casimiro, Adelino Raposo e Fernando d'Oliveira, etc., esperam o touro com uma serenidade tal, que por vezes parece estarem mais n'uma praça de cavallinhos do que de touros, tal a firmeza com que estão.

Na tourada houve «bolão» de criar bicho, o que não admira.

Quando a tourada estava em meio, um individuo que occupava um lugar de «sol», principiou a barafustar por o quarto touro não ter sido lidado convenientemente. Mais tarde soltaram novamente o touro e aquelle «curioso» veio á praça fazer uma «péga» de «cernelha», o que mereceu o applauso de uns e o desdem de outros. Modos de ver.

Têm passado incommodados da saúde os snrs. dr. Alexandre da Fonseca e Jayme Soares Lopes, d'esta villa. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—O tempo corre de feição á agricultura. Os lavradores mostram-se satisfeitos. A.

Marinhas, 7 de julho.

Acham-se entre nós os noveis estudantes snrs. Anselmo e Eduardo, filhos do ex.^{mo} sr. Major João Dias Rego, que no seminario Liceu de Guimarães terminaram com plena approvação o seu curso do primeiro anno, pelo que sinceramente os felicitamos.

—Faz por aqui um calor tropical, abrasador; e se não fosse uma leve aragem que corre do nordeste, este calor extraordinario seccaria completamente todos os fructos.

Ao contrario do que em principio se previra, parece que vamos ter um anno escasso de milho, principalmente nos planaltos e terrenos ha-

Mas do meio dos seus mais bellos quadros, evola-se sempre, como um subtil perfume, essa vaga tristeza que é o fundo de toda a sua poesia e que nos revela a indole predominante do poeta.

E' assim que, na mesma poesia, elle exclama:

Mas eu não me approximo, não, das tuas aguas...
Guarda somente o meu retrato de creança...
Se em teu remanso foi toda a minha esperança,
Não quero que elle agora leve as minhas maguas!

Ao lado do poeta, porém, revela-se por vezes o pensador, o psychologo, o analysta, sugereando os seus sentimentos, as suas emoções, á fria analyse da razão.

A par de versos brotados e fundidos ao calor da sua alma na intensidade d'uma emoção, apparecem outros em que elle, n'um movimento de introspecção, analisa esses sentimentos e emoções com a subtilidade d'um psychologo, e a frieza d'um pensador.

Por exemplo, na «Quinta da paz» depois de ter evocado saudosas recordações da sua infancia, sentindo o coração invadido pelo «doce-pungir» da saudade, elle se concentra na analyse

bituados a agua de rega pela grande falta d'este elemento. Dos fructos outonicos já é conhecida a escassez principalmente de trigo, pois ha terrenos onde nem a semente se colhe.

O vinho tem sido alguma coisa atacado pelo mildiu, mas como este seja facil de combater não ha, por emquanto, razão para queixa e espera-se um anno abundante d'elle.

João Moreno.

Apulla, 7 de julho

Está iniciada a epoca balnear n'esta formosa praia.

As mããs já mergulha no salso elemento uma familia do concelho de Barcellos, e espera-se que em breve tenhamos entre nós varios «habitues» d'esta encantadora estancia.

—A fim de encetar a carreira commercial, partiu para o Rio de Janeiro o sr. João Joaquim Vellozo de Sá Villas Boas, filho do sr. Manoel Antonio de Sá Hypolito e meu prezado amigo.

Que as auras da fortuna o bafajem.

—No seminario de Braga fez exame de philosophia, ficando plenamente approvado, o meu amigo Adelino Ferreira da Costa, intelligente subdiacono. Tambem concluiu o 3.^o anno de preparatorios no mesmo seminario, o meu bom amigo e estudioso academico sr. José Fernandes Egreja.

Aos applicados seminaristas, bem como a seus paes, os meus sinceros parabens.

G.

Vendedeiras de lumes de pau

Lê-se na «Estrella Povoense», semanario da Povo de Varzim, o seguinte:

«No dia 24 da mez findo, deram entrada nas cadeias d'esta villa, Maria Neiva, Antonia Martins, Maria dos Santos Barbosa, Emilia Rola, naturaes da freguezia de Santa Marinha de Forjães, concelho de Espozende, por exporem á venda lumes de pau.

Esta diligencia foi desempenhada pelos empregados fiscaes da companhia dos phosphores, que têm percorrido muitas nossas aldeias rurais, n'este serviço.

Addicional de 3 por cento

Pelo sr. ministro da fazenda foi apresentado ao parlamento uma proposta prorogando até 30 de junho de 1900 o lançamento do imposto adicional extraordinario de 5 por cento, creado por carta de lei de 25 de junho de 1898.

d'esse sentimento, e exclama:

.....
Saudade... Saudade!
Sombra que não ha sol capaz de a desfazer
Ou astro que não faz, nascendo, a luz do dia...
Desgosto que não muda em dor algum prazer
Ou prazer que não muda a dor em alegria
Eis a saudade... a luz eterna que illumina
O mar da nossa magua, onde nós navegamos...
Quem lhe deu a vida? Qual a fonte crystallina
Onde esta sede de infinito saciamos?...

Abrindo com nm canto de dor o *Sempre*, fecha-o com um cantico á Crença. O Poeta sente que a Crença, a Fé, são os unicos meios de alcançar a Felicidade, essa miragem que nos apparece no começo da estrada da vida para desaparecer logo que d'ella nos aproximamos! essa fada enganadora que vagamente entrevimos e que as recordações do passado vestem do encanto e belleza das coisas perdidas! Cançado, talvez, de a procurar em vão, refugia-se em si proprio e espera alcançá-la pela força de vontade, pela Fé e pela Crença!

E assim diz:

.....
Felicidade! Felicidade!
Que eu alcance!

O S. Pedro

O velho claviculário, o venerando guardião das portas do céu tambem teve aqui, d'aquelles que esperam um dia ter ingresso na celeste mansão, a consagração das suas folias e dos seus descantes ao redor das chamas crepitosas das tradicionaes fogueiras.

Na sua véspera accenderam-se varias fogueiras e organisaram-se alegres danças, acompanhadas de toques e cantigas dos moços e cachopas de diferentes pontos da villa, na alegre e espontanea despreoccupação da sua vida simples.

O santo apostolo de longas e alvacentas barbas vos aguardará ao portão do Paraíso e vos facilitará um bom lugar ao lado dos anjos, quando fordes d'esta para melhor vida, em recompensa de tantos e tão ruidosos festejos em sua honra...

Soccorros a naufragos

N'«O Seculo», da semana ultima, lê-se:

Está em poder do sr. ministro da marinha a nova lei do Instituto de Soccorros a Naufragos, que vai substituir a que actualmente rege aquella humanitaria instituição, mas que a pratica aconselhou a que fosse revogada em vista da difficuldade que ha na cobrança de alguns dos seus impostos.

Foi relator da nova lei o sr. capitão-tenente Hyppacio de Brion, distinctissimo official da marinha e inspector d'aquella instituição.

Ficou classificado em 1.^a classe nos concursos que fez para escrivão e tabellião, o nosso dilecto amigo e regente do cartorio do 4.^o officio d'esta comarca, sr. Delfino de Miranda Junior.

Igual classificação obteve n'aquelles concursos e no de contador e distribuidor, o sr. Amadeu Soares Lopes, nosso particular amigo e habilitissimo regente do cartorio de seu irmão sr. Jayme Soares Lopes, em Vagos.

A um e outro, as nossas felicitações cordeaes.

Teve em um dos ultimos dias uma conferencia medica, o rev.^o P.^o Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, ex-parocho d'esta villa, cujos padecimentos tem tomado ultimamente um caracter mais grave.

Foram conferentes os distinctos clinicos snrs. drs. Cypriano Alexandrino, d'esta villa; Moreira Pinto, de Fão, e Mattos, de Villa Cova.

Ao transformar em Crença e Fé toda a saudade
De illusorio mundo que eu já procurei!
Felicidade!... Felicidade!
E' no meu coração...
Em tudo existe a eternidade...
N'uma lagrima existe a nossa Redempção!
Acreditaes até no que não ha
E esse impossivel, esse nada existirá!

Como se vê o *Sempre* é um espelho fiel de variados estados d'alma; estados d'alma não só reproduzidos com a nitidez dos temperamentos artisticos, mas analysados; não só analysados mas generalizados.

Antonio Nobre faz no *Só* uma auto psychologia; Teixeira de Paschoaes parte d'esta, mas depois procura a generalisação das suas observações.

E' por esta razão que o *Só* unicamente é apreciado e comprehendido por um limitadissimo numero de pessoas, e o *Sempre* terá sempre echo no coração de todos os que se sentirem dominados por um sentimento elevado, quer seja d'amor, de dor, de desalento, de esperança ou de crença.

Parece que Antonio Nobre e Teixeira de Paschoaes tiveram a intuição de como os seus livros seriam apreciados, dando-lhes respectivamente os nomes de:—«*Só*» e «*Sempre*».

Coimbra—Junho de 1899.

F. A. M. Faria e Maia.

Doenças da vinha

O agronomo sr. Camara Pestana veio ultimamente ao norte do paiz examinar os estragos produzidos pela «maromba», e viu que a terrivel doença progride extraordinariamente não só na região duriense como nos districtos de Braga, Bragança, Vizeu e Guarda.

Segundo a sua opinião, é indispensavel tomar medidas energicas e estudar qual o verdadeiro remedio que se deve escolher para debellar essa doença parasitaria, que ameaça espalhar-se por toda a parte.

Onde a «maromba» chega, em pouco tempo as vinhas definham e morrem.

Posse

Tomou posse no ultimo domingo a nova mesa administrativa da Misericordia ultimamente eleita.

Por noticias recentemente vindas do Pará, sabe-se ter fallecido ali o sr. Antonio Ignacio da Costa, casado, natural d'esta villa, e que ha muito se empregava na carreira de vapores mercantes entre aquelle estado e Manaus.

A todos os seus o nosso pesame.

De visita á familia do nosso estimado conterraneo, auzente no Brazil sr. Filipe Carvalho de Almeida Gomes, esteve em Espozende o sr. Antonio Gonçalves Ferreira, ha poucos dias chegado do Rio de Janeiro, em cuja praça é socio de uma das mais importantes casas commerciaes.

O sr. Ferreira é natural da freguesia de S. Thiago de Priscos, (Bragia) e veio á patria suavisar a nostalgia da sua demorada auzencia em terras de Santa Cruz, devendo brevemente regressar ali a retomar as lides afanosas do commercio.

«Barcellos», regenerador

Em segunda série, começou a sahir em Barcellos este campeão das phalanges, regeneradoras sob a direcção do sr. dr. Joaquim Alvares da Silva.

Agradecemos a gentileza da visita e vamos permutar.

Para o céu

Evolou-se á mansão celestial uma filhinha do sr. Francisco Mendes d'Oliveira, proprietario da «Hospedaria Central», a quem cumprimentamos no amaro transe por que passou.

Ferocidade

Recebeu um d'estes dias curativo na «Pharmacia Central» o menor Luiz, da freguezia de Fão, de um ferimento no craneo produzido por uma fougada que lhe jogou um tal «Piro», de Gandra, na occasião em que esta creança, conjunctamente com outras, commettia o «grandissimo» crime de roubo de umas ameixas dentro de uma propriedade do feroz e brutal laponio.

Que as auctoridades lhe deem a paga de tamanha ferocidade para com uma creança.

Sarampo

Grassa com intensidade, n'esta villa, esta doença eruptiva, que tem atacado varias creanças.

Felizmente, apresenta-se com caracter benigno.

Vacina

Desde o seu começo até tresenta hontem, tem sido inoculada e verificada vaccina pelo habil e distincto facultativo do partido municipal sr. dr. Cypriano Alexandrino, no edificio da Camara, a 30 creanças do sexo masculino e 22 do feminino.

Tragedia horriavel

Dizem de Madrid em data de 27 do mez findo:

Telegrapham de Murcia que hoje se commetteram alli os seguintes

terreiros e singularíssimos crimes.

O cego Antonio Verdu, que tinha ciúmes da cega Carmen Gomez, deu-lhe uma punhalada no coração, matando-a instantaneamente.

O amante da cega, Manuel Gimenez, também cego, atacou Verdu á navilhada, deixando-o moribundo.

Gimenez foi preso pela guarda civil.

Excursionistas

Chegaram domingo a esta villa os 5 excursionistas que haviam sahido d'aqui em direcção a Vigo, montados em bicyclettes.

São elles os srs. drs. Fonseca Lima e Quirino Cunha, Antonio Paschoal, José Ramalho e João Magalhães.

Os distinctos «sportmen» vem deveras bem impressionados com as bellezas que lhes offerecem este agradável passeio á linda cidade hespanhola.

Festas a Santa Quiteria

Estão projectadas para sabbado e domingo proximos brilhantes festas em honra da Virgem Santa Quiteria, n'esta villa.

Pelo programma que foi largamente distribuido, consta que haverá arraial, illuminação e fogos variados. Bazar de prendas, missa cantada a grande instrumental, dous sermões e uma procissão luzida e pomposa.

«Gazeta de Noticias»

Com o n.º 4 do 10.º anno de publicação, começamos de receber esta apreciavel folha semanal, cuja direcção está confiada aos srs. dr. Gonçalves de Freitas e Mascarenhas de Abreu.

Gratos pela remessa.

Afim de tratar se com um notavel especialista de molestias cutaneas, seguim ha dias para Hamburgo (Alemanha) o sr. Avelino Moraes de Campos, socio da nova casa «Aurora Commercial», que gira n'esta praça sob a firma de Freitas & Campos.

Que tivesse feito uma boa viagem são os nossos desejos, acompanhados dos votos sinceros por que regresse breve melhorado por completo da sua doença.

«Correio da Manhã»

No Porto começou a publicar-se um excellente diario assim intitulado, que vem tomar, sem duvida, um lugar distincto nas fileiras do jornalismo portuguez.

O novo confrade apresenta-se bellamente escripto e melhormente informado em materia noticiosa.

Saudando o «Correio da Manhã», appetecemos-lhe muitas prosperidades e longa existencia e agradecemos-lhe a honra da sua visita.

CAFÉ RIO

Não se mette gato por lebre.

Café rio, kilo 900 reis. Arratel, 400 reis.

S. Thomé 2.º, 700 reis. Arratel, 320.

Moido á vista do freguez.

Tambem tem outros generos por preços muito reduzidos, conforme a porção que se vender.

Em casa do Loza.

Esteve entre nós o sr. dr. Pereira Centro, meritissimo delegado do procurador regio na visinha comarca de Barcellos.

Hospedes Ilustres

Acompanhado do seu e nosso illustrado amigo sr. dr. Manoel Villas Boas, digno presidente da Associação Catholica de Braga, esteve em Espozende em um dos ultimos dias o nobre titular sr. Visconde da Gramosa.

«Ganhar pouco e vender bem»
Eis a divisa que tem
A «Aurora Commercial».
Para ter a p imasia
D'uma boa freguesia,
Numerosa e sem igual.

«AURORA COMMERCIAL»

—DE—

FREITAS & CAMPOS

RUA VEIGA BEIRÃO

(Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Memorias d'um medico

Brevemente vae começar a sahir em fasciculos de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com tres magnificas gravuras de pagina, este sensacional romance de Alexandre Dumas, o mais dramatico até hoje conhecido. O custo será de 60 reis cada caderneta ou fasciculo.

A Empresa que metheu hom-bros a esta tarefa foi a do «Jornal de Noticias», do Porto.

No proximo n.º daremos annuncio.

Enciclopedia portugueza illustrada

—Accusamos a recepção do fasciculo 8.º d'este dictionario universal em 5 volumes, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Interessante como os fasciculos anteriores, este fasciculo é talvez um d'aquelles cuja redacção foi mais bem distribuida, visto que, além d'outros artigos importantes taes como «Agostinho» (Santo), «Agricultura», encerra dois valiosissimos trabalhos scientificos: um sobre Agua, devido ao illustre chimico dr. Ferrreira da Silva e outro sobre «Agua mineral-medicaes», do notabilissimo professor Ricardo Jorge. Ao todo, o fasciculo que vae desde «Agelau a Aguas Virtuosas», comprehende 637 vocabulos e 17 gravuras.

Esta publicação que dia a dia vae adquirindo maiores creditos e cuja regularidade é absoluta, assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, Successor, Largo de S. Domingos, 63 1.º.

A Filha do Condemnado

Acaba de sahir o tomo 7 d'este chistoso romance de Ad. d'Ennery, cuja traducção para portuguez o auctor auctorizou, achando-se completo com este tomo agora sahido o 1.º volume d'esta obra que fechou em 840 paginas de leitura.

Cada tomo de 15 folhas contendo 15 gravuras, distribuindo mensalmente, custa apenas 300 reis; e cada fasciculo de 3 folhas e 3 gravuras, semanalmente, 60 reis.

Recebem-se assignaturas para esta e outras obras em publicação na casa editora de José Bastos, editor—Antiga Casa Bertrand—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Para as Crianças

Foi distribuido o fasciculo n.º 4 da «Alma Infantil», pertencente á 5.ª serie da bibliotheca «Para as Crianças».

São 3 folhas as que constituem este fasciculo, alcançando a pag. 96.

Sameiro e Lourdes

Recebemos um opusculo de 78 paginas contendo umas breves narrações de uma visita a Lourdes, desde 13 de setembro a 4 de outubro de 1898, pelo rev. padre Martins d'Aguiar, sendo este escripto visto e approved pela auctoridade ecclesiastica.

Preço do opusculo 200 rs. A' venda em Braga, Porto, Coimbra e Lisboa.

O producto liquido d'este obra reverterá a favor do monumento de Nossa Senhora do Sameiro.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do passamento de sua querida filhinha Leantina, e bem assim a todos os cavalheiros que acompanharam o pequenino féretro ao cemiterio municipal.

A todos protestam eterna gratidão.

Esposende, 6 de julho de 1899.

Mecia Rosa dos Santos Oliveira
Francisco Mendes d'Oliveira

8 CONVITE

Convidamos todos os irmãos d'esta Confraria, amigos e familia do nosso querido extinto Joaquim Fernandes do Amaral, a assistir á missa resada que se celebrará na capella de S. João Baptista, d'esta villa, no dia 10 do corrente mez, por 8 horas da manhã, suffragando a alma, no trigessimo dia do seu fallecimento, de tão saudoso irmão.

O Juiz—João José Lopes

7 Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende—cartorio do primeiro officio—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Manael Salgado de Souza, solteiro, de dezeseis annos, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, interessado no inventario a que n'este juizo se procede por obito de Luiza Gomes Salgado, moradora que foi na freguezia de Fão, afim de deduzir os seus direitos no mesmo inventario sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 3 de julho de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Nunes da Silva.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

6 Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do segundo officio, es-crivão que este subscrive,

correm editos de trinta dias, contados da publicação do segundo annuncio na folha official, a citar, para todos os termos do inventario, até final, podendo deduzir no praso legal a impugnação que julgarem conveniente, João Carlos Gonçalves, solteiro maior, e Augusta, menor pubere, filha de Antonio Carlos Gonçalves, fallecido, e Augusta da Silva Gonçalves, e esta como representante de seus tres filhos, aquella Augusta, Carlos, e Militina, menores impuberes, residentes, todos, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, sendo os ultimos na cidade do Rio de Janeiro, co-herdeiros descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe, avó e sogra, Maria Pereira, viuva, de Carlos Gonçalves Manête, moradora que foi na freguezia de Fão, d'esta comarca, sendo inventariante Manoel Carlos Gonçalves, d'ali.

Para igual fim são citados quaesquer desconhecidos que por qualquer forma se julguem com direitos á herança da inventariada.

Esposende, 7 de julho de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Nunes da Silva.

O escrivão,

Manoel Dias S. Aydos.

Comarca de Espozende EDITOS DE QUARENTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de quarenta dias, citando os interessados incertos, ou representantes do fallecido José da Silva Lavandeiras ou José Gomes da Silva, morador que foi na freguezia de Fonte-Bôa e ultimamente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para que, por si ou por procurador, compareçam na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso de quarenta dias, que começaram a contar-se da segunda publicação d'este annuncio, publicado na folha official, afim de fallarem á acção d'habilitação que lhes propõe Antonio da Silva Lavandeiras, viuvo, Anna da Silva Lavandeiras e seu marido Manoel Domingues de Baixo, lavradores, da freguezia de Fonte-Bôa, d'esta comarca, sob pena de revelia.

As audiencias teem logar em todas as quartas-feiras e sabbados de cada se-

mana ou nos immediatos —sendo aquelles sanctificados—, pelas dez horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na Praça Conde de Castro.

Esposende, 22 de Junho de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Nunes da Silva.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

4 —1.ª praça— (1.ª publicação)

No dia 23 de julho do corrente anno, pelas onze horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor a seguinte propriedade:

Uma casa torre sita na Rua da «Palha», d'esta villa, com o numero de policia 8, a confrontar do norte com Manoel Evangelista, do sul com José Xavier de Souza, do Nascente com a dita Rua e poente com Ribeira, no valor de CEN-TO E OITENTA mil reis.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Maria Joanna Pereira, que foi d'esta villa e por obito da qual se procede a inventario orphanologico.

Vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando á conta de quem arrematar o pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia.

Por este meio são citados os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, a fim de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oitocentos quarenta e dous e oitocentos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil.

Esposende, 30 de Junho de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Nunes da Silva.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

PHARMACIA CENTRAL

de JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
Pharmaceutico plenamente approved pela escola medico chirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO 3

(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receptuario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um **Dicionário Encyclopédico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não há memória humana capaz de os encerrar. Recorrer às diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossível. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia»—«Bibliographia»—«Estatistica»—«Jurisprudencia»—«Philosophia»—«Philologia»—«Historia»—«Geographia»—«Mythologia»—«Linguistica»—«Bellas Artes»—«Costumes atravez dos Seculos»—«Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas»—«Sciencias applicadas»—«Invenções e Descobertas»—«Sports»—«Cyclismo»—«Equitação»—«Natação»—«etc.»—«Vida pratica»—«Economica»—«domestica»—«cosinha»—«receitas»—«etc.»—«Movimento Social»—«Questões politicas e sociaes»—«Collectivismo»—«Anarchia»—«Capitalismo»—«Panperismo»—«Internacionalismo»—«Feminismo»—«Anti-semitismo»—«etc.»—«os partidos politicos nos diferentes paizes»—«Questões economicas»—«Livre-cambio»—«Proteccionismo»—«Bi-metalismo»—«etc.»—«Legislação»—«Questões religiosas»—«As Religiões actuaes»—«Ritos e Dogmas»—«o Neochristianismo»—«etc.»—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes»—«Medicina»—«Allopathica»—«Homoeopathica»—«Tratamento pela agua»—«systema de Kneipp e Formulário-medico».

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel forrado grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicas, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não haverá o risco de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72. 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu typo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo do corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. «Artes e offiças», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das crianças, das casadas, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustrativas, facis de realizar em casa, propria para crianças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria» constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais has rato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca do porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis

Antiga casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos **Dramas dos Engeitados** compor-se-á de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-ão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA
O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-á semanal d'esta epocha por deante, o que não pôde acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «**Moda Elegante**», sahirá todas as semanas

Assignaturas	Portugal e ilhas	4\$000
Um anno	2\$100
Seis	1\$100
Tres mezes	450 rs.
Numero avulso	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	180 rs.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo minio, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Segrem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente — 800 réis
Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principia a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSLEBOMUVECAÇA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão do ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello d'AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restanra cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Moucho da Silveira,—Porto